

#### 4 - DESENVOLVIMENTO DE VALORES E DEONTOLOGIA

## RISCOS PSICOSSOCIAIS, COMUNICAÇÃO E INTERVENÇÃO: NOVAS COMPETÊNCIAS PARA NOVOS DESAFIOS

Artemisa Dores - ESS-P.Porto; Paulo Veloso - ESS-P.Porto; Teresa Summavielle - ESS-P.Porto; Matilde Rodrigues - Escola Superior de Saúde - P.Porto

**PALAVRAS CHAVE:** Riscos psicossociais; Novas tecnologias da comunicação e da informação; Competências transversais

As alterações significativas a que temos assistido nas últimas décadas, relacionadas com a natureza, gestão e organização do trabalho tem originado novos riscos psicossociais, designados como riscos emergentes. De um modo genérico os riscos psicossociais no local de trabalho podem ser organizados em riscos físicos e fisiológicos; riscos comportamentais; riscos psicológicos e emocionais; e riscos cognitivos. São exemplo de fatores de risco psicossociais no local de trabalho, o conteúdo do trabalho; a carga e ritmo de trabalho; o horário de trabalho; as relações interpessoais; o desenvolvimento da carreira; a interação trabalho-casa; as novas formas de contratação ou mesmo a insegurança laboral. A investigação tem demonstrado uma relação estreita entre problemas de saúde relacionados com o trabalho e a exposição a fatores de risco psicossociais. Pela sua natureza, os riscos psicossociais podem conduzir à deterioração da saúde física, mental e social dos trabalhadores, constituindo-se um desafio no campo da saúde e da segurança ocupacional e mesmo um problema de saúde pública. Neste contexto, a unidade curricular (UC) de Riscos Psicossociais, Comunicação e Intervenção, do Mestrado em Ambiente, Higiene e Segurança nas Organizações visa formar profissionais competentes para lidarem com esta problemática, aos diversos níveis da prevenção. Os principais objetivos da UC são: identificar e aplicar estratégias de prevenção de comportamentos de risco, designadamente os psicossociais; contribuir para a tomada de decisões saudáveis; demonstrar competências transversais, como a de comunicação; demonstrar conhecimentos sobre investigação no domínio da prevenção de acidentes e

de riscos ocupacionais; e identificar e utilizar novas tecnologias de informação e de comunicação a aplicar à prevenção de acidentes e de riscos ocupacionais numa dinâmica organizacional. Esta UC envolve a participação de três áreas técnico-científicas: Ciências Sociais e Humanas; Biomatemática, Bioestatística e Bioinformática e Ciências Funcionais. As práticas pedagógicas caracterizam-se por uma forte integração teórico-prática, colocando particular ênfase na articulação de diversos métodos como o ativo, expositivo, e de casos. A avaliação da UC, decorre em torno de problemas/casos apresentados no início da UC e que servem de desencadeadores da aprendizagem. Em grupos de quatro elementos, com recurso às novas tecnologias da comunicação e da informação, os estudantes têm de produzir um vídeo psicoeducativo sobre o risco psicossocial e comportamentos de risco presentes no seu caso; um guião com o mesmo fim, destinado a empregadores e trabalhadores; e por fim, de realizar um pitch, em que apresentam o seu projeto de avaliação e intervenção, simulando uma apresentação real a uma entidade empregadora. Dado que a UC decorre em articulação com o tecido empresarial, os melhores trabalhos serão apresentados a organizações que serviram de base aos casos apresnetados, promovendo a proximidade entre a academia e tecido empresarial. A avaliação desta experiência pedagógica é realizada com base no resultado académico dos estudantes e na sua apreciação crítica da mesma. A reflexão em torno das dimensões pedagógicas de uma UC, realizada pelos seus diferentes intervenientes, neste caso docentes, estudantes e futura população-alvo, permite a melhoria continua da prática.